



ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA DE SETÚBAL E SESIMBRA ESTÁ A ADAPTAR-SE À EVOLUÇÃO DO SETOR

Projetos de investimento no Porto de Setúbal incidem nas acessibilidades

APSS está a maximizar a operacionalidade das infraestruturas portuárias, a proceder ao aprofundamento do canal da barra e a aperfeiçoar os sistemas de informação através da Janela Única Logística. Em causa está a evolução, a médio prazo, do setor marítimo português.

TEXTO ELOÍSA SILVA
IMAGEM SM

Na ótica de concretização da estratégia para o aumento da competitividade Portuária, Horizonte 2026, implementada pelo governo, o porto de Setúbal continua «apostado em consolidar a sua posição e potenciar o seu desenvolvimento como um grande porto na região de Lisboa», garantindo a melhoria das acessibilidades marítimas, ferroviárias e dos sistemas de informação.

A intervenção de melhoria das acessibilidades marítimas, prevista para 2018, de «aprofundamento do canal da barra e do canal norte para -15m ZH e -13,5 ZH, raespetivamente», contribuindo para a qualidade e segurança das operações, deixa antever, segundo fonte da administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra ao Semmais, «que este será previsivelmente um ano de transição para o Porto de Setúbal, uma vez que quando concluída esta intervenção o porto ficará dotado de condições para receber navios com maior capacidade, sendo expectável um crescimento consistente da carga movimentada, em particular do segmento de contentores».

Está prevista, igualmente, uma melhoria significativa na vertente das acessibilidades ferroviárias, para a qual estão em curso «estudos técnicos de engenharia, e que inclui a eletrificação das vias até ao interior dos terminais, tendo em vista maximizar a operacionalidade das infraestruturas». Em consequência, admite a APSS, haverá um «aumento da capacidade de receção de comboios com redução dos custos de operação, redução de manobras e um reforço da segurança da circulação ferroviária».

No âmbito da melhoria dos sistemas de informação, fonte da APSS, avança que «já foi lançado o concurso para o desenvolvimento da Janela Única Logística (JUL), e da respetiva candidatura a cofinanciamento comunitário». Trata-se de um projeto de âmbito nacional, inscrito no Simplex+ 2017 (medida 229), que tem como objetivo atualizar e estender o sistema da Janela Única Portuária (JUP) a toda a cadeia logística, integrando os meios de transportes terrestres e desenvolver ligações aos portos secos e plataformas logísticas, numa lógica intermodal. O projeto é promovido pela Associação dos Portos de Portugal e envolve todas as

administrações portuárias. O cofinanciamento é garantido pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), através do Fundo de Coesão.

A administração dos dois portos regionais assegura que foi, também, recentemente lançado o concurso público internacional da melhoria do sistema de VTS, do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo, «representando um investimento para o Porto de Setúbal no valor total de 650.000 euros», que consiste na atualização da infraestrutura informática, a nível de hardware e software, dedicados do Centro de Controlo Marítimo. Para além da instalação de servidores e estações de trabalho, esta melhoria inclui o «software Kongsberg Norcontrol VTS 5060, a migração para a Carta Eletrónica de Navegação Oficial do Instituto Hidrográfico para a Barra e Porto de Setúbal e a atualização de outros equipamentos informáticos e subsistemas do VTS». Assim, admite a APSS, será possível «cumprir a disponibilidade operacional necessária para a prestação do serviço de controlo de tráfego marítimo de âmbito portuário». ●



Edifício do Mercado de 2ª Venda melhorado

A APSS, no âmbito do plano de requalificação das infraestruturas do porto, tem em curso a empreitada de Beneficiação exterior do edifício da antiga loja, no Porto de Setúbal. Trata-se de um reforço pontual da estrutura, reparação de rebocos e vãos das fachadas exteriores, realização de nova pintura exterior de todo o edifício, reparação da rede de drenagem pluvial ao nível de coberturas e reformulação da rede elétrica, incluindo a nova iluminação decorativa da torre do relógio. A intervenção deverá estar concluída no final de abril.